

## ESTUDO DO SISTEMA DE CONSERVAÇÃO, CULTIVO E IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DA BATATA-HORTELÃ (*PLECTRANTHUS ESCULENTUS*)

N'hurqué Paulo N'bana<sup>1</sup>  
Virna Braga Marques<sup>2</sup>

### RESUMO

A Tifa, conhecida popularmente como batata-hortelã no Brasil, é uma hortaliça tuberosa pertencente à família Lamiaceae, de grande importância econômica e alimentar na África Ocidental, especialmente na Guiné-Bissau. Seu cultivo é difundido devido ao rápido crescimento, à facilidade de propagação vegetativa por estacas e à boa produtividade. A cultura adapta-se bem a regiões de clima quente e, na Guiné-Bissau, é cultivada predominantemente durante a estação chuvosa, quando as condições climáticas são mais favoráveis ao seu desenvolvimento. O presente estudo tem como objetivo investigar o sistema de cultivo da batata-hortelã, desde a conservação do material propagativo até o consumo, abordando as formas de conservação, as técnicas de cultivo, o período de colheita e as principais pragas e animais que afetam a cultura durante o ciclo produtivo. A batata-hortelã é uma cultura tradicional valorizada por diversas comunidades guineenses, sendo cultivada principalmente para o consumo familiar. Seus métodos de conservação e cultivo variam conforme os costumes e conhecimentos de cada grupo étnico. Entre os Balantas, por exemplo, o material destinado ao plantio é armazenado em redes com pequenos orifícios, penduradas em árvores durante o período seco, permitindo a circulação de ar e favorecendo a desidratação e conservação até a próxima época de cultivo. Em outras regiões, o material é conservado em buracos localizados em áreas úmidas. Também são utilizados cestos de palha, recipientes de barro, caixas de madeira, sacos de fibra natural e locais frescos e ventilados. Durante o armazenamento, algumas sementes podem brotar, enquanto outras podem deteriorar-se e apodrecer, reduzindo a quantidade disponível para o plantio. O plantio é realizado principalmente com tubérculos ou partes vegetativas saudáveis, firmes e livres de doenças. A propagação pode ocorrer por sementes ou por estaquia, sendo que as estacas apresentam elevada capacidade de enraizamento, desenvolvimento rápido e, em muitos casos, maior produção. Os agricultores utilizam diferentes formas de cultivo, incluindo plantios circulares e pequenos muros ou canteiros ao redor das plantas, facilitando o manejo e a proteção da cultura. O ciclo produtivo dura aproximadamente seis meses, desde o plantio até a colheita. Durante o cultivo, a batata-hortelã pode sofrer ataques de lagartixas, coelhos, macacos e insetos que se alimentam do caule. Além do valor alimentar, a cultura possui importância medicinal tradicional, sendo utilizada popularmente para diferentes problemas de saúde e considerada benéfica na prevenção de doenças crônicas. Também apresenta vitaminas do complexo B, importantes para o funcionamento do sistema nervoso. Em síntese, a batata-hortelã possui importância alimentar, medicinal e cultural para diversas comunidades guineenses. A valorização e preservação dos conhecimentos tradicionais relacionados à sua conservação e cultivo podem contribuir para a segurança alimentar, a manutenção da biodiversidade e o fortalecimento das tradições locais. O tema da semana universitária contribuiu significativamente para o avanço da minha pesquisa, promovendo diversidade, inclusão e troca de conhecimentos, fortalecendo minha formação acadêmica.

**Agradecimento:** Agradece-se a Universidade de Integração Internacional Afro-Brasileira (UNILAB).

**Grande Área:** Ciência Agrária.

**Palavras-chave:** Batata-hortelã; conservação; Cultivo; conhecimentos.

---

UNILAB-CE, AURORAS-CE, Discente, nhurquepaulon@gmail.com<sup>1</sup>  
UNILAB-CE, AURORAS, Docente, virna@unilab.edu.br<sup>2</sup>